

JORNAL D'OVAR

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS		DIRECTOR E PROPRIETARIO	PUBLICAÇÕES	
		AUGUSTO DA COSTA E PINHO	No corpo do jornal.	60 rs. cada linha
Em Ovar, semestre	500 réis	Redacção e administração—LARGO DA PRAÇA—Ovar	Annuncios e comunicados	50 » » »
Com estampilha	600 »	Impressão e composição— TYPOGRAPHIA PENINSULAR	Repetições	25 » » »
Fóra do reino accresce o porte do correio avulso	20 »	Rua de S. Christim, 18 a 28—PORTO	Annuncios permanente, contracto especial 25 p. c. de abatimento aos snrs. assignantes	

OS NACIONALISTAS

O PARTIDO NOVO

Ha 15 annos que estavamos prevendo o advento do partido chamado *nacionalista*, mas que não pôde ser *nacional*, nem liberal, come temos abundantemente provado com as citações das Encyclicas e dos Canones.

Reproduzamos o seguinte artigo de 1894 publicado n'um jornal d'Aveiro.

Todos querem ser chefes—estes são os primeiros a apparecer—faz-se primeiro a cabeça—o corpo vem depois.

Está incubado mais um partido—mas já appareceu o chefe—o sr. Barros Gomes.

E' verdade, que onde ha muitos annos se alastra o jesuitismo, onde a reacção campêa livre e já arrogante, onde fundou escholas e associações, não se pode dizer que o sr. Barros Gomes appareça primeiro que o partido catholico, ou antes ultramontano.

Este já está em embrião e até já fallou no artigo—*a Reforma Inicial*—do futuro chefe.

Cumpra associar-nos «ao movimento catholico e «aceitar a sua organisação quasi universal. Esse movimento assignalou na «Allemanha os nomes de «Ketteler, de Windhorst—«em França de monsenhor Freppel, de Luiz Veillot, e do Conde de Mun», etc., etc.

Trata-se pois da organisação de um partido ultramontano.

Mas o que não pôde presidir a esse grupo é um liberal, um progressista como o sr. Barros Gomes, ou quando tome a presidencia, deve renunciar ao conselho d'estado, e a ser ministro de um paiz de governo representativo e «o *Jornal o Universo*—diz—.

«O temporal está subordinado á igreja—soberana no mundo das almas, soberana nas sociedades»,

E a *Civiltá Catholica*, órgão dos jesuitas, expressava-se mais claramente no seu numero de 18 de março

de 1871:—«O papa é o juiz *soberano das leis civis*. «N'elle se reúnem as duas «auctoridades, a temporal «e a espirital— como vigário ds J. C, que não só é o «sacerdote eterno, mas o «rei dos reis, o senhor dos «senhores—o papa está no «*cume dos dois poderes*».

Nenhum partido liberal acceta essa doutrina, que é a do partido chamado catholico, e em todo a Europa —é essa a que se refere vagamente o sr. Barros Gomes, quando nos cita *Veillot e o Conde de Mun*.

São os jesuitas, que manobram a formação d'esse partido entre nós, e muito nos admiramos de que os bispos nas suas pastoraes estejam sempre affirmando ser a igreja estranha á politica, e que se coaduna com todos os governos, e queiram associar-se a uma facção com doutrinas proprias, que ha-de brigar com os outros partidos e com os governos que forem os seus representantes.

Não é um partido, que pretenda fazer da politica um instrumento para fins religiosos, mas fazer servir a religião a fins politicos; o que pretende é transformar as ideias que inspiram a sociedade moderna. O fim principal a que aspira é a dominar o mundo—ao menos a sua ambição é grandiosa; os meios são hypocritas e revoltantes.

Um jornal reaccionario influido pelo snr. frei José, patriarcha de Lisboa, fez a seguinte pergunta: «os jesuitas fóra, porquê?» e accrescentou: «Leão XIII, que na esphera espirital é a auctoridade competente, o mestre infallivel, approva-os, louva-os, incita-os».

Mais de vagar, snr. frei José. A Ordem de Jesus já foi declarada arttgo de fé, ou dogma? Estará ella na esphera espirital e dentro dos limites, em que o Papa se considera infallivel? Ainda não. N'este caso, mal invoca a infallibilidade, que mesmo á igreja tanto custou a reconhecer no chefe,

pois decorreram mais de dezoito seculos sem esse reconhecimento, ao qual em 1870 muitos bispos se oppuzeram e dos mais distinctos, entre estes, Dupauloup, que escreveu um livro contra o novo dsgma; e para vencer a opposição dos bispos precisou Pio IX de metter no concilio do Vaticano os vigarios apostolicos do Oriente, que eram e são todos jesuitas, etc., etc.

Clemente XIV, outro infallivel, aboliu a Ordem de Jesus pelo breve—*Dominus ac Redemptor*— e ahi diz, que este acto não tem a natureza, que o snr. frade do Varatojo lhe attribue, mas que é meramente disciplinar, ou administrativo. Errou pois Vossa Reverendissima apaixonado pela defeza dos novos phariseus, como eu antes do snr. padre Guimarães me applaudo de chamar aos amigos do snr. frei José.

Mas, se o assumpto é de natureza espirital, então vemos o infallivel do seculo XX ou XIX em contradicção com outro infallivel do seculo XVIII—e é conveniente não comprometter por causa dos jesuitas o que tanto custou, como já disse. Não vale a pena.

Assim, se Leão XIII, alguma vez approvou em geral os serviços da Ordem tão odiada, por exemplo, quando sancionou a eleição do padre Martin para jesuita-mor, não nos consta, que approvasse como artigos de fé, ou conformes ao Evangelho, as doutrinas immoraes e perversas, cada uma sobre si, e expressamente, que estão denunciadas no ensino d'esses exploradores da fé e da piedade.

Nunca, e muito me admiro de que as deixe correr pelo mundo.

Nuito me admiro de que o chefe da igreja e os bispos as não censurem e reprimam.

Soffre com isso a religião de Christo, os simple e os fanatisados não estão no caso de as avaliarem, o povo não se insurge contra os hypocritas que abusam das crenças e se occupam na troca de rezas por dinheiro negocios que em todo o paiz rendem centenas de contos sem riscos, sem tra-

balhos, sem concorrência e sem receio de perderem a sua immensa clientella.

No Porto. o órgão da seita cegra, a *Palavra*, ou sa dizer: «se o actual regimen (politico) se mostrar incompativel com as nossas crenças (?) o dever de christãos impõe-nos a obrigação de procurar outro, que dê satisfação ás nossas legitimas aspirações».

E', pois um partido, que será revolucionario, quando lhe convenha.

Com vista ao soberano.

Lourenço d'Almeida e Medeiros.

Bases do Breve—Dominus Ac Redemptor

Um padre, ingenuo defensor dos jesuitas, veio contradizer os numerosos artigos que publiquei á cerca d'aquella ordem geralmente odiada, considerando como velhas calumnias muitas vezes repetidas e desfeitas tudo quanto ha de condemnavel na sua historia nos seus fins, na sua constituição, e nas suas doutrinas, moraes, e religiosas o começou por accusar de falso o Breve *Dominus ac Redemptor* porque só continha falsidades, dizia elle isto é, começou por calumniar Clemente XIV, e todos os papas que são invocados no Breve: Clemente XIV, que não só a extinguiu, mas condemna, passa em revista:

- 1.º As ordens abolidas pelos seus antecessores.
- 2.º A permissão de Paulo III aos jesuitas de fazerem os seus estatutos,
- 3.º Os seus privilegios, entre estes o de se estenderem indefinidamente.

4.º A izempção de todas as jurisdicções excepto a da santa sé.

5.º Apesar d'isso as desavenças entre si, com as outras ordens, clero secular, academias, universidades, e os governos.

6.º A facultade que tinham de despedir os confrades, e de ordenar outros sem as condições exigidas pelo concilio de Trento.

7.º O poder absoluto concedido ao geral.

8.º As reclamações contra os jesuitas dirigidas a Paulo IV, a Pio V, a Sixto V, entre outras a de Filipe II.

9.º A nova approvação por Gregorio XIV com as prerogativas as mais exorbitantes.

10.º A excomunhão maior lançada contra quem ousasse atacar as suas constituições e seus decretos *directa ou indirectamente*.

11.º Os clamores, que não obstante essa pena se levantaram contra a ordem, e para os abafar essa outra confirmação que pediram a Paulo V e que não obtiveram sem que o papa inserisse no breve o decreto da quinta congregação da ordem de 4 de setembro de 1606, pelo qual declaram não mais intrometer-se nos negocios seculares, e só cuidarem da salvação das almas.

12.º Apesar d'esse protesto a necessidade em que se viram os papas Urbano VIII, Clemente IX, Clemente X, Clemente XI, Innocencio XII, Innocencio XIII e Bento XIV de se occuparem das intrigas dos jesuitas e suffocarem as queixas, que motivaram.

13.º Os elogios e favores extorquidos a Clemente XIII!

14.º As desordens civis que provocaram em varios paizes, como na França, em Hespenha, em Portugal, nas Duas-Sicilias.

E remata dizendo, que não podendo a igreja gosar d'uma paz solida e duravel enquanto existir a Sociedade de Jesus, a supprime, annulla os seus estatutos, leis, decretos, privilegios, e indul-

UM SONHO

Aqui ha dias sonhei que em formosa
De primavera fresca madrugada
Entretido, eu seguia prateada,
Tigeira, encantadora mariposa

As flores beijando; e vi que uma rosa,
Immediatamente inoculada
Dum d'esses beijos, ficou fecundada
Etu, então, d'alli nasceste, airosa,

Logo a seguir! Mal que te tinha visto
Eu sinto palpitar o coração
Inebriado d'amor! Não resisto,

Roubo-te um beijo... e acordei então!
Oha, «Lailinha»: por te eu contar isto
Nangada não fiques commigo, não?!

Regoa, dezembro de 1909.

J. Calmont.

tes—e declara, que ficará abolida para sempre.

Tres são as bases principaes do Breve Dominus ac Redemptor.

Laurenço d'Almeida Medeiros.

NOTICIARIO

Nomeações

Por despacho de nove do corrente, foi nomeada professora da escola do sexo feminino da rua da Fonte d'esta villa, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Aurelia Aurora Duarte da Silva, que, ha annos, era ajudante da mesma escola.

A nomeação foi um acto de toda a justiça.

A' agraciada e familia os nossos sinceros para bens.

A Camara Municipal d'este concelho, em sua sessão de nove do mez corrente, nomeou para o logar de medico municipal do partido d'Esmoriz, vago pelo fallecimento do snr. dr. Antonio Francisco P. Ramos, o snr. dr. José Dias Tavares, que exercia esse cargo, interinamente.

Tambem foi nomeado notario d'Estarreja, o Snr. Dr. José Luciano de Castro Pires Corte-Real. As nossas felicitações,

Moedas de 200 reis

Por ordem superior foi prorogado até 3 de março proximo o prazo para o recebimento nos cofres do Estado das moedas de 200 reis de cunho anterior ao actual reinado.

Director das Obras Publicas

Na quarta-feira ultima, em serviço de inspecção ás estradas, passaram n'esta villa os Snrs. Paulo de Barros e Bandeira da Neiva.

Vendo e observando, é que, se reconhecem as verdadeiras necessidades dos serviços publicos. E' assim que sempre tem procedido o zeloso Director das Obras Publicas do nosso Districto, tendo no Snr. Neiva um valioso auxiliar. Quando sua Ex.^a assumiu as

FOLHETIM

O PECCININO

OU

O Bandido Nobre

POR

GEORGE SAND

—Toda a minha sorte depende de vós, capitão, responde Agatha, a minha fortuna, a minha reputação e a vida das pessoas que eu estimo: O meu aspecto é de quem está inquieto?

E ella o penetrou com um olhar, em que a prudencia superior da mulher forte o inspirou tão bem, que o Peccinino percebeu que este entusiasmo era um mixto de respeito e medo.

«Ah! mulher romanescas, disse elle a sós consigo, pois ainda crês que um chefe de bandidos seja um heroe theatral, ou um cavalleiro da idade media! E eis-me obrigado a representar esse papel de frente de ti, para ser-te agradável!»

Pois bem, hei-de representar-o, Nada é difficil a quem muito tem lido e muito tem adivinhado.

«E por que não hei-de eu ser na verdade um heroe? continuava, apertando, ao mesmo tempo nervosamente o braço d'esta mulher a quem elle julgava dever toda a confiança. Se tenho desprezado

funções do seu actual cargo encontrou todas as estradas n'um tal estado lastimoso, que chegou a duvidar de que pudesse, n'um prazo razoavel, attender ao que era mais urgente.

E se hoje o districto está, relativamente, bem, deve-se, incontestavelmente, á sua muita actividade, ao seu excessivo zelo.

E' certo que sua Ex.^a tem estado por vezes ausente por virtude dos seus deveres parlamentares, mas, essa ausencia não se sente, nem tem prejudicado as obras publicas porque o seu substituto o Snr. Neiva é incansavel e zeloso, como o seu chefe.

E' de lastimar, que a funcionarios tão distinctos e tão probos, haja quem, calcando a verdade e a justiça, assaques incidiosas calumnias.

Mas ainda bem que em todo o districto são conhecidos, de sobejo, os calunniados e o calunniador.

Ha muita differença.

CONSORCIO

Conсорciou-se, no dia 14 do corrente: na igreja matriz d'esta villa, o Snr. José Antonio Dias dos Santos, D'Avanca, com a menina Emilia Magdalena Lopes, conceituado negociante d'esta villa.

Aos noivos, auguramos um futuro de felicidades.

PONTE DAS LUZES

Foi superiormente, approvedo o segundo orçamento para reparação d'esta ponte, na importancia de 270\$000 reis.

PARTIDAS

Partiu, na sexta-feira passada, para Lisboa, afim de embarcar para o Pará, aonde é um dos mais considerados e importantes commerciantes, o snr. Francisco Fernandes de Souza Villas.

Teve uma despedida muito effectuosa por parte dos seus numerosos amigos.

Embarcou, tambem, no mesmo dia, e para o mesmo porto, o snr. José Simões Cravo Lima. Desejamos-lhes boa viagem e as maiores prosperidades.

sel-o até agora é porque não tinha ainda chegado a occasião propicia, e a minha altaneria teria sido ridicula. Mas com uma mulher assim, o fim é digno da obra e não me parece que seja muito difficil ser sublime quando a recompensa é tão delectosa.

«A unica fraqueza que reconheço em mim, é o receio de fazer um papel ridiculo. O Ninfo, queria obrigar-me a representar um infame, seria por isso castigado; mas se Vossa Alteza amasse na realidade este mancebo... este mancebo viria tambem a arrepender-se de me ter illudido!»

—Como entendeis isso? responde Agatha; eu estimo Miguel-Angelo, Pedro-Angelo Frei-Angelo, como pessoas que me são dedicadas, e como homens dignos: Para subtrair-os ao odio d'um scelerado daria todo o dinheiro que me fosse pedido. Mas, estudai-me bem, e a esse joven que ali se vê detraz d'aquella janella. Parece-vos ser possivel existir relações d'uma afeição impura entre as nossas idades e a nossa situação na sociedade? Não conheceis o meu caracter—nunca ninguém o comprehendeu, e se-reis vós que finalmente lhe vires render justiça? Oxalá, porque muito espero da vossa amizade, e não seria digna d'ella, se por essa creança eu nutrisse sentimentos, que, de vol-os deixar adivinhar, eu tremeria.

E assim falando, Agatha, que se havia separado do braço do

De manhan

E ouve-se, onde aonde, o canto alegre
Do gallo,—o bom vigia
Que ao vir da madrugada
Lança no espaço o toque de alvorada.

Lá vem nascendo o dia...

Vae surgindo da nevoa matutina
A encantadora aldeia
Aninhada nas faldas da collina.

A luz já purpureia
Um vivo de horizonte
Recortando no fundo a ermida, o monte,
E como que incendeia
Agora o ceu, por vezes transmudado
Num quadro enorme, a fôgo apinzelado.

Foi gradativamente
Adoçando-se o tom vermelho e quente;
E longe, e lá bem longe,
Começou de apparecer um azulado,
Um tom de enxôfre, e um tom alaranjado.

Do tecto dos casaes
Ascende o fumo em fôscas espiraes;
E os bons dos pegureiros,
E os pobres dos zagaes,
A assobiar, alegres prazenteiros,
Vão sacudindo as rézes dos curraes
Para as levar ao pasto dos outeiros.

A fina e fresca aragem
Varreu de todo a faxes de nebrina
Que inda pairava sobranceira ao rio,
Que punha na paizagem
Qualquer coisa de vago e de sombrio.

Como uma noiva, a pequenina aldeia,
Toucada de arrebol,
Mirava-se orgulhosa
Na limpidez das aguas indolentes,
Recolhendo as caricias mais ardentes
Que lhe mandava o Sol.

J. Diniz

Movimento Associativo

Reuniu, no domingo passado a Assembleia Geral da Associação de Socorros Mutuos Ovarense para a eleição dos seus corpos gerentes para o anno de 1910, ficando eleitos os socios seguintes:

XXVIII

INVEJA

Nem o marquez, nem Miguel tinham ouvido uma palavra da conversa que vimos de referir. Mas o primeiro estava tranquillo, e não assim o outro. Ao senhor de la Serra bastara-lhe certificar-se do socego da princeza, para não receiar um perigo imminente; enquanto que Miguel não conhecendo o caracter d'esta, soffria mortalmente com a lembrança de que o Peccinino transgredisse nas suas exposições, os limites do respeito, e este soffrimento augmentou de intensidade quando o viu no momento de entrar no camarim de Agatha. A sua figura ora desleixada, ora composta, ordinariamente, estava como illuminada pela confiança e pela felicidade. O homem de pequena altura parecia ter crescido em covado, e seus olhos negros despediam chamas que nunca se poderiam julgar n'uma cabeça tão fria e tão calculadora.

Assim que a princeza um pouco fatigada de andar muito tempo n'um pequeno espaço, se sentou

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Antonio Augusto d'Abreu.
Vice-presidente, Fernando Arthur Pereira.

DIRECCÃO

Presidente, Dr. João Maria Lopes.

no seu divan, onde elle a acompanhava com maneiras de cortezia elegante, se deixou elle cair, para não dizer imprópriamente sentar, sobre uma cadeira, mas defronte d'ella dir-se-ha de proposito para contemplar a á sua vontade aos reflexos do lustre.

Effectivamente, o Peccinino, depois de ter gozado no jardim com a impressão da sua voz harmoniosa, das suas palavras lisongeiras, de ter apertado a sua fina e macia mão, queria, para completar os deliciosos encantos que pela primeira vez tinha sentido, olhal-a em socego, sem esforço de linguagem, sem preocupação de espirito. C'ncentrou se pois em uma meditação muda, d'uma eloquencia que Miguel invejaria. Saciava os seus olhares audaciosos vendo esta mulher singularmente encantadora, de que se julgava já senhór, como d'um tesouro escondido, e se desse o prazer de vel-o resplandecer diante de si.

O que acabou de exasperar o novel pintor foi que, sob a influencia mysteriosa d'esta paixão surpreendente, que apenas estava no seu inicio, e se desenvolvia com a extraordinaria rapidez d'um incendio, o bandido mostrava nma seducção até ali desconhecida. A sua extranha belleza acabava de manifestar-se como o brilho d'uma estrella que atravessa os pavores do horisonte.

O que havia d'um pouco singular na forma das suas feições e inquietante na sua concentra-

Vice-presidente, Francisco Maria d'Oliveira Ramos.

Thcscoureiro, Manuel José dos Santos Anselmo.

Secretario, Manoel Gomes dos Santos Regueira.

° secretario, José Nunes Lopes.

Vogaes, Antonio da Rocha Vieira e Antonio Manuel André Redes.

Supplentes, Ricardo Henriques da Silva e Manuel André Boturão

CONSELHO FISCAL

Abel Augusto de Souza e Pinho, José Rodrigues do Valle, José Ferreira Malaquias, Antonio Ferreira e Antonio Maria Valente Pereira Rosas.

Supplentes, Antonio Pinto Lopes Palavra e Manuel Rodrigues Pepulim Junior,

Reune hoje, pelo meio dia, para eleger, tambem, os seus corpos gerentes para o anno de 1910, a Assembleia Geral da Associação de Bombeiros Voluntarios de Ovar.

Por despacho ministerial publicado no *Diario do Governo* de 11 do corrente, foi creada uma escola do sexo feminino na freguezia d'Arada d'este concelho.

Contribuições

No proximo dia 2 de Janeiro é aberto o cofre para pagamento voluntario das contribuições relativas ao anno de 1909.

Esse pagamento, segundo ordem expressa do Governo só pode ser effectuado durante o mez de Janeiro.

Expirado esse prazo todas as contribuições serão relaxadas.

E a consequencia é obrigar os contribuintes a pagar custas e sellos da execução, o que muitas vezes representa quantias importantes.

N'um periodo de cinco mezes, n'este concelho, foram pagas custas e sellos de importancia superior a 800\$000 reis.

Que ponham as contribuintes os olhos n'esta cifra, é o nosso desejo, para depois não se lastimarem.

ção mostrava um encanto sutil, uma expansão devorante, ainda que muda, e como subjugada pelo seu mesmo ardor. Os braços pendentes, o peito arqueado, os olhos fixos, humidos, enlevados mostravam, que fôra vencido pela explosão d'uma força que elle proprio não conhecia, e como afundado nas delicias anticipadas do seu triumpho.

Foi esta a primeira vez que Miguel teve medo d'elle. Ainda arrostaria com elle sem medo na sinistra solidão da *Croce del Destastore*; mas ali radiante d'um extasi desconhecido parece forte demais para que uma mulher possa fugir á fascinação d'este basilisco. Comtudo, Agatha parecia nada vêr, e cada vez que Miguel de sobre ella mudava a vista para dirigil-a ao bandido e reciprocamente, achava-a ousada e expansiva, não pensando em atacar nem em defender-se

—Meus amigos, lhe diz ella, deoiois de descansar, podemos fazer as nossas despedidas d'hoje e separar-nos tranquillios. Eu confio plenamente n'este novo amigo, que a Providencia agindo pelo genio de Frei-Angelo acaba de enviar-nos. Associar-vos-eis a esta confiança quando souberdes que este senhór já conhecia, e melhor que nós, o que tanto receavamos e ver em pratica.

(Continua)

Clara de Miranda

Ao Snr. Administrador do Concelho

Reclamamos a sua Ex.^a providencias contra os abusos, ou melhor extorsões, que se praticam, na administração do concelho, contra o publico, que necessita de ahí ir, para prestar fianças a recrutadas ou a mancebos maiores de 14 annos.

Consta-nos que a cada interessado se cobra, por esse serviço, quantia superior a 2\$800 reis e 3\$500.

E' certo que, nos termos da lei, cada termo apenas pode custar 500 reis e cada attestado de idoneidade do fiador 200 reis, o que tudo somma 700 reis, que é a importancia total dos emolumentos, que a Administração pode cobrar.

Tudo o que se leva a mais é abuso.

Sabemos, que os empregados fazem uns dois requerimentos a cada interessado, e como para isso não tem tal ella na lei; levam o que querem, mas não explicam ás partes qual a quantia destinada a cada uma das especies do serviço.

E a consequencia, é que, os interessados presumem que todo o dinheiro que dão é para emolumentos da administração.

E' pois o Snr. Administrador envolvido na má suspeição que todos fazem da forma, como se contam emolumentos na administração do concelho.

Deve o snr. administrador pôr cõbro a estes abusos, porque assim o exige o seu cargo e o seu character, que deve respeitar acima de tudo.

—No Porto foi condemnada em dois annos de prisão correccional uma mulher acuzada de vender leite adulterado.

«Club dramatico-musical-sportivo»

Acha-se, já, definitivamente designado o dia 1 do proximo mez de Janeiro, para a recita promovida pela *troupe* d'este club, subindo á scena o drama em trez actos «O Segredo do Pescador» e a engraçada comedia «Pinto Leitão & C.^{as}» devendo, por essa occasião, estreiar-se a tuna do mesmo club sob a regencia do distincto amator o snr. João José Alves Cerqueira.

A abertura das escolas moveis no centro republicano

No domingo ultimo, inaugurou-se, no centro republicano d'esta villa, pelas sete horas da tarde, a abertura da missão das escolas moveis pelo methodo João de Deus.

Presidiu á sessão o snr. dr. Pedro Chaves, secretariado pelos snrs. José Vidal, digno sub-inspector das escolas do circulo, e Araujo Assis, professor da escola.

Usaram da palavra os snrs. dr. Antonio Luiz Gomes, illustre caudilho republicano, José Vidal, dr. Chaves e Antonio Valente.

Os oradores foram muito applaudidos pela assistencia, que era regular.

Carta da Regoa

Dezembro de 1909

Devanelos...

II

Mal diria elle, pobre apaixonado, que esse tão almejado «rendez-vous» lhe traria a amarga decepção tornando-o o mais desditoso dos enamorados! O coração d'aquelle que tanto amava e por quem daria a propria vida, apenas lhe votava algida indifferença!

Assim lh'o disse ella com uma franqueza verdadeiramente rude.

Louco de dôr, abandonou, talvez para sempre, a aldeia que o vio nascer e onde tinha sido tão feliz outr'ora, não sem ter enviado á Mulher que assim pagava amôr tão santo, infinitamente puro, um bilhete que dizia:

Minha senhora Vou partir e Deus sabe se voltarei... Se um dia V. Ex.^a recordar, com saudade, os seus felizes dias d'agora, lamente o desgraçado que lançou na maior desventura, negando-lhe, até, uma só palavra de conforto.

Adeus, minha senhora! Nunca se esqueça d'«alguem» que a amou apaixonadamente.

Regoa, 15-12-909

Ignotus

Editos de 30 dias

1.^a Publicação

No Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando Albino Peres da Silva, filho de Anna da Silva Peres, solteira natural do logar do Cadaval, freguezia de Vallega, da comarca d'Ovar, residente em tempo em São Miguel d'Ovar e hoje ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de 10 dias posteriores ao prazo dos editos pagar na recebedoria do concelho d'Ovar a quantia de 300\$000 reis, visto que tendo sido recenseado para o serviço militar no corrente anno pela freguezia de Vallega e tendo-lhe cabido no sorteio o numero dez foi notado refractario áquelle serviço por não se ter apresentado até ao dia um do corrente no Regimento d'infanteria n.º 24, ou nomear bens á penhora suficientes para pagamento da referida quantia e dos sellos e custas da respectiva execução que lhe move o Ministerio Publico na dita comarca, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação.

Ovar, 15 de dezembro de 1909

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito
Ignacio Monteiro

O Escrivão,
Angelo Zagallo de Lima

Editos de 30 dias

1.^a publicação

No Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando Manuel Rodrigues Duarte, filho de José Rodrigues Duarte, fallecido, e de Anna Rodrigues da Silva, natural da rua da Motta, da villa d'Ovar, residente em tempo na Travessa dos Campos, da mesma villa, e hoje ausente em parte incerta do Brazil, para no prazo de dez dias posterior ao prazo dos editos pagar na recebedoria do concelho d'Ovar a quantia de 300\$000 reis, visto que tendo sido recenseado para o serviço militar no corrente anno pela freguezia d'Ovar e tendo-lhe cabido o numero 31 foi notado refractario áquelle serviço por não se ter apresentado até ao dia um do corrente no Regimento d'infanteria n.º 24, ou nomear bens á penhora suficientes para pagamento da referida quantia e dos sellos e custas da respectiva execução que lhe move o Ministerio Publico na dita comarca, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação.

Ovar, 15 de Dezembro de 1909

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
Ignacio Monteiro

O Escrivão,
Angelo Zagallo de Lima

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Ovar e cartorio do escrivão —Lopes— correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando o interessado João do Rosario e Costa, viuvo, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua irmã Anna Maria de Pinho, solteira, maior, surda-múda, moradora que foi no logar do Cabo da Lavoura, freguezia de Vallega, d'esta Comarca, e em que é cabeça de casal outro seu irmão Manoel do Rosario e Costa, solteiro, maior, lavrador, d'aquelle logar e freguezia, e isto sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 15 de Dezembro de 1909.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
Ignacio Monteiro

O escrivão substituto
Amadeu Soares, Lopes

No dia 1.^o de janeiro proximo pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta Comarca, sito na praça d'esta villa e na execução que a Fazenda Nacional move contra José Augusto de Oliveira Affonso, da rua do Bajunco d'Ovar, volta pela segunda vez á praça e por metade da avaliação a quarta parte de uma morada de casas terreas com quintal e pretenças, sita na mesma rua do Bajunco, avaliada em 40\$000 reis. Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Ovar 1 de Dezembro de 1908.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Ignacio Monteiro

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha
Aragão

EDITAL

Antonio Valente Compadre, recebedor do Concelho d'Ovar por Sua Magestade El-Rei que Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber que se abre o cofre da Recebedoria d'este concelho, por espaço de 30 dias, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, a começar no dia 2 e findar em 31 de janeiro de 1910, para a cobrança voluntaria das contribuições do Estado,—predial, industrial, renda de casas e sumptuaria, decimas de juros.

Nas contribuições predial e industrial os contribuintes poderão pagar os seus conhecimentos por inteiro ou em duas prestações, sendo a 1.^a em janeiro, a 2.^a em julho ou ainda quando tenham sido presentes na repartição de fazenda as competentes declarações, em quatro prestações trimestraes cobráveis nos mezes de janeiro, abril, julho e outubro de 1910 n'este caso considerar-seão vencidas todas as prestações logo que deixem de ser pagas duas nos pasos legais.

Findo o prazo acima marcado para o pagamento das contribuições, proceder-se-ha immediatamente ao seu relaxe, ficando sujeitos a pagar 3 por cento do juro no 1.^o mez e mais 1/2 por cento em todos os mezes seguintes até ao pagamento, calculados sobre a importancia das collectas.

E para que se chegue ao conhecimento de todos mando affixar o presente edital nos logares mais publicos e do costume.

Recebedoria do concelho de Ovar, em 16 de Dezembro de 1909.

O Recebedor

Antonio Valente Compadre

EDITAL

Abel Augusto de Souza e Pinho, Secretario da Camara Municipal do concelho de Ovar. Faz publico que, para a revisão do recenseamento eleitoral, serão recebidos desde 26 do corrente mez até 5 de janeiro, na secretaria da Camara Municipal:

1.^o—Documentos apresentados pelos interessados provando que, pelo lançamento immediatamente anterior, effectuado em qualquer concelho ou bairro, foram collectados em alguma das contribuições predial, industrial de renda de casas, sumptuaria ou decima de juros, ou que foram tributados no anno immediatamente anterior em imposto mineiro ou de rendimento.

2.^o—Requerimentos dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento pelo fundamento de saberem ler e escrever, quando sejam por elles escripto e assignados, na presença de notario publico que assim o certifique e reconheça a letra e a assignatura, ou na presença do parracho que assim o atteste sob juramento, sendo a identidade do requerente corroborada por attestado jurado do regedor de parochia.

E para que se chegue ao conhecimento de todos e se não possa alegar ignorancia se fez este e outros de igual theor, que serão affixados nos logares publicos do costume.

Secretaria da camara Municipal do concelho de Ovar, 10 de Dezembro de 1909.

O Secretario da Camara,

Abel Augusto de Souza e Pinho

Mercearia, Tintas, Ferragens e Miudezas

ARMAZEM DE

CEREAES E LEGUMES

DE

ABILIO JOSE' DA SILVA
CIMO DE VILLA

OVAR

N'este estabelecimento, o mais importante que se acha ao nasscente da linha ferrea, em Ovar, encontrará o publico o mais completo sortido que possa haver em casas n'este genero, por preços os mais rasoaveis do Mercado.

Cazas

Vende-se um bom predio de cazas com armazem por baixo, vinha e arvores de fructa, e dois caminhos de pé e carro.

Quem pretender dirija-se a José Leite Brandão, o «Midéia» da rua dos Maravalhas.

LENHA SECCA

Tem em grande quantidade para vender

MANOEL FERREIRA DIAS

LARGO DA POÇA

OVAR



O ALBUM DE COSTUMES PORTUGUEZES

CASA

Vende-se uma, na rua das Rbas, d'esta villa, com quintal e poço, que foi do fallecido mestre d'obras Manoel Joaquim da Siiva Valente.

Para tratar, com Guilherme d'Oliveira Corrêa Rua das Ribas OVAR

LIÇÕES

Lecciona-se francez e nabilita-se para exame de instrução primaria 1.^o e 2.^o grau, tanto em casa das alumnas como na Rua de S. Bartholomeu n.º 37.

Acceptam encomendas de flores artificiaes, e da-se lições das mesmas.

MACHINAS DE COSTURA USADAS

Vendem-se duas, em bom uso sendo uma de alfaiate e outra de costreira.

N'esta redacção se diz.

OFFICINA DE GUARDA-SOES

DE

Antonio da Fonseca Bonito

Rua dos Ferradores

(Arruella)

OVAR

N'esta officina encontra-se á venda um variado sortido de guarda-soes de brilhantina setim, alpaca, lanzinha, e d'outros tecidos, por preços baratissimos;

Ha tambem bengalas, e encastoam-se estas em prata e outros metaes.

Concertam-se guarda-soes e cobrem-se do novo, em uma hora, havendo tambem lindos cabos avulsos para os mesmos.

Concertam-se armas e revolvers e continua-se a fazer christos em prata, metal branco e amarello para rozarios e redomas, varas de prata para imagens de S. José, alfaias de egreja e ornamentos para redomas e oratorios.

Concertam-se, limppam-se e coram-se castiças, salvas, lampadas, bules, paliteiros resplendores, cordões e todas as pratas,

Encadeiam-se rozarios e terços com fio de prata, ou qualquer arame, e fazem-se todos os trabalhos concernentes á sua arte, por preços muito modicos o com promptidão.

—Ha tambem á venda grande sortido de calçado para homem e creança, sapatos de verniz e de côr, chinellos, tamancos para mulher, para homem e creança.

VENDA DE PREDIOS

EM

OVAR

Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua da Pôça e Viella do Mattos.

Um palheiro na costa do Furdouro junto da Fabrica de Conservas e quatro Pinhaes sitos nas Mattas do Brejo e Enxemil.

Tratar com

FRANCISCO LOPES

CADAVAL

(ou Manoel Gomes Laranjeira)

R. DA GRAÇA

ADEGA DO LUZIO

Do entrudo a esta data
Que de folga tenho 'stado,
N'uma vida tão pacata,
Tão sanfinha, tão beata,
Que me sinto .. *abeitado*...

Todavia, em tempo santo,
Não extranhe, pois, *voceucia*,
Que, mettido n'este *canto*,
Tenha só tratado tanto,
De *limpar a consciencial*...

E s'alguem quizer *limpal-a*,
Ficar limpo, bem limpinho,
Tão limpinho, que regala,
Deixem lá fallar quem falla,
—Do **Luzio** gastem vinho...

Bons vinhos maduro e verde, tinto e branco, gero-
pigas finas, aguardentes, azeite a preços convidativos.

Garante-se a pureza de todos os artigos

ANTONIO DA SILVA BRANDÃO JUNIOR

MERCEARIA PINHO & IRMÃO

— LARGO DA PRAÇA —

Os proprietarios d'este estabeleciment na
certeza de que sempre satisfizeram o melhor pos-
sivel aos seus freguezes, no preço e qualidade
dos seus generos e artigos, convidam o respeita-
vel publico a visitar o seu dito estabelecimento,
onde encontrarão além de todos os generos de
mercearia; um variado sortido de miudezas, arti-
gãos de papelaria, drogas, tintas, ferragens, arti-
gãos de latoaria, vinhos da Companhia e outras
marcas, etc. etc.

Tabacos e phosphoros para revender

Deposito do Café Moido Especia

O MELHOR E DE MAIS SAHIDA EM OVAR

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

MONTEIRO & GONCALVES

RUA DOS MERCADORES, 171—NÃO CONFUNDIR COM IMITAÇÕES

A UNICA NO GENERO QUE TRABALHA MAIS BARATO
NUMERO TELEPHONICO, 737

Esta redacção encarrega-se de todos os trabalhos typographicos

PORTO.



O GABÃO ELEGANTE

DE

AVEIRO

E' e ha de ser sempre o agasalho mais conveniente e elegante contra o
O FRIO, VENTO E CHUVA

E O MAIS COMMODO PARA VIAGENS. E SE QUEREIS O VERDADEIRO SÓ O ENCONTRAREIS NA ALFAIATERIA DA MODA

de **ABEL GUEDES DE PINHO**

Largo da Praça n.º 46, 47 e 48 —OVAR

ALFAIATE NATURAL DA CIDADE DE AVEIRO—Vejo estabelecer-se em Ovar para poder fazer os Verdadeiros, antigos e elegantes
GABÕES ou VARINOS AVEIRENSES mais baratos 25000 réis que em qualquer outra casa AVEIRENSE.

E' elle o proprio artista no genero; quem com toda a perfeição e esmero molha e corta todas as fazendas e não entrega a alfaiates desconhecidos ao seu estabelecimento, como fazem todós os mercadores que trazem annunciado o **GABÃO AVEIRENSE**.

Lembra a V.ª Ex.ª que não se iludam com esses RECLAMISTAS, sem consciencia do que annunciam, porque alguns até mandam fazer esses gabões a costureiras para os expôr á venda no seu estabelecimento

Elle responsabilisa-se pelo seu bom acabamento, para o que tem pessoal competentemente habilitado mas, se por qualquer motivo o fraguez não ficar satisfeito, torna-o a receber sem indemnisação alguma. Todo o gabão leva a marca da casa para evitar enganar. Tambem os faz a prestações semanaes de 500 réis.

SOBRETUDOS DA MODA A PREÇOS MODICOS E DE BOAS FAZENDAS

Toma a responsabilidade por toda e qualque obra sahida e executada no seu estabelecimento tanto para homem como para creança. Fornecem-se amostras de burel e todas as fazendas proprias para os mesmos GABÕES. Preços varios em tamanhos e qualidades.

DEPOSITO DE CALÇADO—N'esta casa encontra-se um variado sortido de calçado em todas as côres e qualidades, tanto de inverno como de verão, para homem, senhora e creança, botas de homem a começar em 15300 réis a 65000 réis o par, sapatos de senhora desde 15000 réis, botas para senhora, chinelos de liga e orela, alpargatas, sapatos de feltro, chancas, tamancos de verniz para senhora. Todas as côres e qualidades, das principaes Sapatarias de Vizeu e Penafiel. **Acceitam se encomendas e concertos, que se satisfazem prompto.** Deposito de Machinas de costura, da bem conhecida e acreditada marca «OPEL» «SINGER» e outras marcas, que principiam em 105000 réis, até á melhor machina de luxo. «Gabinete Secretaria» Todas as machinas vendidas na nossa casa são sempre garantidas, de maneira que, quando o freguez não esteja satisfeito por qualquer razão ser-lhe-ha a machina trocada sem indemnisação, por outra de igual preço da que rejeite, ou de preço superior pagando, apenas a differença de uma para a outra. Ensina-se a bordar gratuitamente, para o que as nossas machinas são de um effeito maravilhoso. Vendas a prestações de 500 réis semanaes, e a dinheiro com grandes descontos. Acceitam-se revendedores. Ha á venda todos os os accessorios, taes como: Oleo, vazelina para conservar nickelados, agulhas para todas as marcas de machinas, correias, almotolias, chaves e todas as peças soltas, que sejam precisas, frascos de Oleo a 20 rs. e agulhas a 10 rs. Acceitam-se machinas velhas em troca da novas e vendem-se as velhas pelos preços porque se recebeu. **Preços muito reduzidos em tudo.**

DEPOSITO DE BICYCLETES—De diferentes marcas inglezas. Bicyclettes novas de tinque a começar em 24000 réis. Pedir catalogo illustrado, que se dá gratis. Ha á venda todos os a ccessorios, taes como Lanternas, Buzinas, Sirènes, Campainhas, palhetas, lentes, carretas de roda livre, Selin e molas para os mesmos, correntes, pedaes d'aço e borracha, ganchos para pedaes, Guiadores e punhos, aros, esmalhados, nickelados, e de madeira, injectores, caixas de reparações, solução, vazelina para os nickelados, frascos de oleo. Porte-bagagens, prende calças, travões de fio automaticos, mudança de velocidade, capas camaras, d'ar, peras para buzinas, Vernizes em todas as cores, emfim tudo o que é pertencente a bicyclettes, que aqui não se pôde descrever. Vendas a prestações de 55000 réis mensaes e a dinheiro com grandes descontos. Acceitam-se revendedores. Acceitam-se bicyclettes velhas em troca de novas e vendem-se as velhas pelos preços porque se recebeu mas, se por qualquer motivo o fraguez não ficar satisfeito, torna-o a receber sem indemnisação alguma. Todo o gabão leva a marca da casa para evitar enganar. Tambem os faz a prestações semanaes de 500 réis. **OFFICINA DE CONCERTOS EM BICYCLETES.**—Machinas de costura e machinas falantes. Anexo a este estabelecimento, ha uma officina de concertos com pessoal devidamente habilitado para as mesmas. Encarrega-se de concertar qualquer machina ou bicyclete, por mais maltratada que esteja, por preços relativamente baratos. **Em todas as nossas vendas, damos como brinde, senhas para a rifa de um magnifico gramophone, que terá lugar no Natal do anno corrente.** Aviso importante—Só machinas de costura e bicyclettes, é que se vendem a prazo com fiador. O mais tudo a dinheiro para vender barato.

